RGe ISSN: 2177-3246

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NAS PESQUISAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA: UM ESTUDO DO TIPO "ESTADO DA ARTE"

CONTINUING TEACHER EDUCATION IN GRADUATE RESEARCH IN GEOGRAPHY: A "STATE OF THE ART" STUDY

LA FORMACIÓN CONTINUA DE PROFESORES EN LAS INVESTIGACIONES DE POSGRADO EN GEOGRAFÍA: UN ESTUDIO DEL TIPO "ESTADO DEL ARTE"

10.56238/revgeov17n5-108

Nivea Massaretto Verges
Doutora em Geografia
Instituição: Universidade Estadual Paulista (UNESP)
E-mail: niveaverges@gmail.com

Diego Correa Maia
Doutor em Geografia
Instituição: Universidade Estadual Paulista (UNESP)
E-mail: d.maia@unesp.br

RESUMO
Este artigo analisa a produção científica da pós-graduação em Geografia relacionada à formação continuada de professores, por meio de uma revisão bibliográfica do tipo "estado da arte", realizada a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. O estudo constitui parte das reflexões desenvolvidas na tese de doutorado defendida em novembro de 2025, junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Rio Claro, e representa também um aprofundamento de discussões inicialmente apresentadas no XXIX Seminário de Educação (SemiEdu), realizado em 2021, no município de Cuiabá - MT. Os resultados evidenciam que, embora a formação continuada seja amplamente reconhecida como dimensão essencial para o desenvolvimento profissional docente, sua abordagem na pós-graduação em Geografia ainda se apresenta limitada em termos quantitativos e marcada por desigualdades regionais e institucionais. Foram identificados 51 trabalhos no período analisado, com predominância de dissertações de mestrado e concentração de produções em universidades públicas, especialmente federais, localizadas majoritariamente nas regiões Sul e Sudeste. A categorização temática revelou maior incidência de pesquisas voltadas à prática docente e às políticas públicas de formação continuada, além de estudos relacionados à cartografia escolar, geotecnologias e metodologias específicas. Conclui-se que o campo apresenta contribuições relevantes, mas ainda carece de maior ampliação e diversificação investigativa, sobretudo no que se refere a estudos que compreendam a escola como espaço privilegiado de formação e os professores como protagonistas dos processos formativos.

Palavras-chave: Processos Formativos Contínuos. Pesquisa em Geografia. Ensino de Geografia. Estado da Arte. Formação Docente.

ISSN: 2177-3246

ABSTRACT
This article analyzes the scientific production of postgraduate studies in Geography related to the continuing education of teachers, through a "state of the art" bibliographic review, carried out using the CAPES Catalog of Theses and Dissertations. The study is part of the reflections developed in the doctoral thesis defended in November 2025, at the Postgraduate Program in Geography of the São Paulo State University (UNESP), Rio Claro campus, and also represents a deepening of discussions initially presented at the XXIX Education Seminar (SemiEdu), held in 2021, in the city of Cuiabá - MT. The results show that, although continuing education is widely recognized as an essential dimension for the professional development of teachers, its approach in postgraduate studies in Geography is still limited in quantitative terms and marked by regional and institutional inequalities. Fifty-one works were identified in the analyzed period, with a predominance of master's dissertations and a concentration of productions in public universities, especially federal ones, located mainly in the South and Southeast regions. Thematic categorization revealed a higher incidence of research focused on teaching practice and public policies for continuing education, in addition to studies related to school cartography, geotechnologies, and specific methodologies. It is concluded that the field presents relevant contributions, but still lacks greater expansion and diversification of research, especially regarding studies that understand the school as a privileged space for training and teachers as protagonists of the formative processes.

Keywords: Continuous Training Processes. Geography Research. Geography Teaching. State of the Art. Teacher Training.

RESUMEN
Este artículo analiza la producción científica de los estudios de posgrado en Geografía relacionados con la formación continua del profesorado, mediante una revisión bibliográfica del estado del arte, realizada con el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la CAPES. El estudio forma parte de las reflexiones desarrolladas en la tesis doctoral defendida en noviembre de 2025 en el Programa de Posgrado en Geografía de la Universidad Estatal de São Paulo (UNESP), campus de Rio Claro, y también representa una profundización de las discusiones presentadas inicialmente en el XXIX Seminario de Educación (SemiEdu), celebrado en 2021 en la ciudad de Cuiabá - MT. Los resultados muestran que, si bien la formación continua es ampliamente reconocida como una dimensión esencial para el desarrollo profesional del profesorado, su abordaje en los estudios de posgrado en Geografía aún es limitado en términos cuantitativos y está marcado por desigualdades regionales e institucionales. Se identificaron cincuenta y un trabajos en el periodo analizado, con predominio de tesis de maestría y una concentración de producciones en universidades públicas, especialmente federales, ubicadas principalmente en las regiones Sur y Sudeste. La categorización temática reveló una mayor incidencia de investigaciones centradas en la práctica docente y las políticas públicas de formación continua, además de estudios relacionados con la cartografía escolar, las geotecnologías y metodologías específicas. Se concluye que el campo presenta contribuciones relevantes, pero aún requiere mayor expansión y diversificación de la investigación, especialmente en lo que respecta a estudios que conciben la escuela como un espacio privilegiado para la formación y al profesorado como protagonista de los procesos formativos.

Palabras clave: Procesos de Formación Continua. Investigación en Geografía. Enseñanza de la Geografía. Estado del Arte. Formación del Profesorado.

1 INTRODUÇÃO

As reformas educacionais implementadas no Brasil nas últimas décadas, especialmente a partir dos anos 1990, têm atribuído centralidade crescente ao currículo como eixo de reorganização do Ensino Básico. Entretanto, tais mudanças não afetam apenas a seleção e a organização dos conteúdos escolares, mas também incidem diretamente sobre o trabalho docente, redefinindo expectativas, ampliando demandas e produzindo novas formas de regulação pedagógica. Nesse contexto, compreender políticas curriculares implica reconhecer que seus efeitos alcançam a profissão docente e tensionam a autonomia do professor no interior da escola pública.

Como aponta Girotto (2018), a intensificação de políticas educacionais orientadas por racionalidades neoliberais, materializadas em documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e currículos estaduais, têm produzido impactos relevantes sobre a docência, muitas vezes associados à padronização de práticas, ao fortalecimento de mecanismos de controle e à responsabilização individual dos professores diante de problemas estruturais que atravessam a educação. Assim, a escola passa a ser cada vez mais atravessada por prescrições curriculares e por demandas de desempenho, o que reforça a necessidade de compreender o lugar da formação docente nesse cenário.

Diante disso, a formação continuada de professores emerge como dimensão fundamental para o desenvolvimento profissional e para a construção de práticas pedagógicas reflexivas. Contudo, essa formação não pode ser reduzida a uma lógica de treinamento ou atualização técnica. Autores como Gatti (2016; 2020), Nóvoa (2009; 2019) e Imbernón (2011) defendem que a formação continuada deve ser concebida como processo permanente e coletivo, vinculado ao cotidiano escolar, aos desafios reais da docência e à valorização dos saberes profissionais construídos na experiência. Ainda assim, parte significativa das propostas formativas ofertadas aos professores tem se caracterizado pela fragmentação e pela pouca articulação com as necessidades concretas da escola, além de se inserir em um cenário de expansão do que Nóvoa (2009) denomina “mercado da formação”.

Nesse sentido, torna-se necessário investigar como a formação continuada de professores tem sido compreendida e abordada no âmbito da produção acadêmica. No campo da Geografia, essa questão se torna ainda mais relevante, considerando o papel histórico da disciplina na formação crítica dos estudantes e sua relação com a leitura do espaço geográfico, das desigualdades e das dinâmicas sociais. Assim, emerge como problema central deste estudo a seguinte questão: de que forma a pós-graduação em Geografia tem produzido pesquisas sobre formação continuada de professores e quais tendências e lacunas podem ser identificadas nesse conjunto de trabalhos?

Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar a produção científica da pós-graduação em Geografia referente à formação continuada de professores, por meio de uma revisão bibliográfica do tipo estado da arte, realizada a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Busca-se, com

isso, mapear os trabalhos produzidos, compreender seus enfoques predominantes e evidenciar aspectos ainda pouco explorados, contribuindo para o fortalecimento do campo do ensino de Geografia e das discussões sobre formação docente.

O artigo está estruturado da seguinte maneira: inicialmente, apresenta-se a discussão teórica que fundamenta a importância da formação continuada e seus tensionamentos diante das políticas curriculares contemporâneas; em seguida, são descritos os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa; posteriormente, são apresentados e analisados os resultados do levantamento, considerando aspectos como distribuição temporal, regional, institucional e categorização temática das produções; por fim, são expostas as considerações finais, retomando os principais achados e indicando desafios e possibilidades para futuras pesquisas sobre formação continuada de professores em Geografia.

2 A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES

O debate sobre currículo e políticas educacionais não pode ser compreendido de forma dissociada das condições concretas do trabalho docente e dos processos de formação inicial e continuada de professores. As reformas curriculares implementadas nas últimas décadas no Brasil, intensificadas a partir dos anos 1990, têm produzido impactos significativos não apenas sobre os conteúdos escolares e as formas de organização do ensino, mas também sobre a própria profissão docente, incidindo diretamente sobre a formação e sobre a valorização do magistério. Nesse sentido, compreender as transformações curriculares implica considerar que o professor não é apenas destinatário dessas políticas, mas sujeito central que vivencia, interpreta e enfrenta, cotidianamente, os desafios impostos por tais reconfigurações.

De acordo com Girotto (2018), o avanço de políticas educacionais orientadas pelo neoliberalismo, como a BNCC e o Currículo Paulista, produz implicações profundas no campo educacional, especialmente no que se refere à precarização do trabalho docente e à redefinição do papel social do professor. Essas políticas tendem a fortalecer concepções que reduzem a docência a uma atividade técnica e instrumental, vinculada ao cumprimento de prescrições curriculares e ao controle de resultados, favorecendo a construção de uma imagem do professor como mero transmissor de conteúdos previamente estabelecidos. Tal perspectiva contribui para enfraquecer a autonomia pedagógica e intensificar processos de responsabilização individual do docente diante de problemas estruturais da escola pública.

Nesse contexto, a formação continuada assume relevância como dimensão essencial para o desenvolvimento profissional, não apenas como estratégia de atualização, mas como possibilidade de fortalecimento da docência enquanto prática intelectual e reflexiva. Autores como Gatti (2016; 2020), Nóvoa (2009; 2012; 2019) e Imbernón (2011) compreendem a formação continuada como um processo permanente de construção de saberes, realizado a partir das experiências vividas no cotidiano escolar

e das reflexões coletivas entre professores. Para Fiorentini (2010), a complexidade da prática docente, intensificada pelas rápidas transformações sociais e educacionais, exige que o professor esteja em constante movimento formativo, pois ensinar envolve lidar com situações imprevisíveis, múltiplas realidades e demandas que ultrapassam o domínio técnico de conteúdos.

Ao destacar a centralidade da prática docente como fonte de conhecimento, Nóvoa (2019) argumenta que o próprio ato pedagógico produz saberes novos, o que significa reconhecer que a formação do professor nunca se encerra. Nessa perspectiva, a formação continuada não deve ser compreendida como mera complementação da formação inicial, mas como dimensão constitutiva da própria profissão. Trata-se de um processo que se alimenta das experiências e problemáticas concretas da escola e que, por isso, deve considerar os professores como protagonistas e não como objetos de programas formativos externos e padronizados.

Gatti (2020) reforça essa compreensão ao defender que processos formativos precisam ser construídos a partir da escola e das necessidades reais do trabalho docente, superando modelos de formação centralizados e baseados em conteúdos previamente definidos. Para a autora, é fundamental que os professores sejam sujeitos ativos da formação, produzindo reflexão sobre suas práticas e elaborando estratégias pedagógicas coerentes com os desafios enfrentados em seus contextos. De forma convergente, Imbernón (2011) aponta que é necessário romper com a concepção de formação continuada como simples atualização científica, uma vez que o professor deve ser compreendido como construtor de conhecimento pedagógico, capaz de produzir saberes a partir de sua prática profissional.

Entretanto, embora a formação continuada seja amplamente defendida como necessidade para o aprimoramento da docência, nem sempre ela se materializa de forma adequada nas políticas e nas redes de ensino. Gatti (2016) destaca que muitos professores encontram dificuldades no acesso a programas formativos e, quando conseguem participar, frequentemente se deparam com propostas pouco relacionadas às demandas concretas do cotidiano escolar. Nóvoa (2009) também chama atenção para o crescimento de iniciativas formativas orientadas por interesses mercadológicos, que configuram o que o autor denomina de “mercado da formação”. Nesses casos, proliferam programas que reforçam uma lógica de treinamento, voltada ao cumprimento de metas e à padronização de práticas, esvaziando o caráter crítico e reflexivo da formação docente.

A expansão desse mercado torna-se ainda mais significativa diante das reformas curriculares recentes, que passam a exigir alinhamento entre a formação docente e os documentos oficiais. Observa-se, assim, a emergência de políticas voltadas à reestruturação da formação inicial e continuada com o objetivo de adequá-la às diretrizes da BNCC, o que, muitas vezes, ocorre sem efetiva participação democrática dos sujeitos envolvidos. Nogueira e Borges (2021) apontam que, mesmo diante de manifestações contrárias e críticas oriundas da comunidade educacional, resoluções e normativas foram promulgadas sem o devido diálogo com professores e instituições formadoras, evidenciando o

caráter verticalizado dessas políticas. Esse processo reforça a compreensão de que as reformas educacionais contemporâneas tendem a intensificar mecanismos de controle sobre a docência, delimitando práticas e redefinindo o papel do professor no interior da escola.

Diante disso, compreender a formação continuada exige reconhecê-la como um campo de disputa: ao mesmo tempo em que pode se constituir como espaço de fortalecimento profissional e de construção coletiva de saberes docentes, também pode ser apropriada por políticas que buscam padronizar práticas, responsabilizar individualmente os professores e ajustar o trabalho pedagógico a modelos curriculares previamente estabelecidos. Assim, como defendem Imbernón, Neto e Silva (2019), espaços como a escola, a universidade e os grupos de pesquisa assumem papel estratégico na promoção de processos formativos críticos, voltados à reflexão sobre o trabalho docente e à valorização da experiência profissional dos professores.

Nesse sentido, considerando a relevância da formação continuada para a docência e os desafios contemporâneos impostos pelas políticas curriculares, este artigo apresenta resultados de uma investigação sobre a produção científica da pós-graduação em Geografia relacionada à temática da formação continuada de professores. A seguir, são apresentados os procedimentos metodológicos que orientaram o desenvolvimento da pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA DO TIPO “ESTADO DA ARTE”

Para identificar e mapear as produções científicas realizadas no campo da formação de professores, mais especificamente na área da formação continuada para professores de Geografia, foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo “estado da arte” por meio do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), referente às produções ocorridas até janeiro de 2024. Nesta direção, realizou-se os seguintes aspectos: I. caracterização das teses e dissertações (ano, autores, instituição e região); II. identificação do referencial teórico das pesquisas.

Como primeiro passo, foram definidos os descritores através da combinação de termos pautados no campo da formação continuada de professores na Geografia. Sendo assim, os descritores escolhidos para a busca foram: “Formação Continuada”, “Formação em Serviço”, “Formação Contínua”, “Processos Formativos Contínuos”. Todos os descritores foram escritos em português, com a letra inicial maiúscula e entre aspas.

Dessa forma, foram utilizados os filtros: Grande Área de Conhecimento: Ciências Humanas; Área de Conhecimento: Geografia. Como resultado inicial foram obtidos 71 trabalhos no descritor “Formação Continuada” e 71 em “Formação Contínua". Para os descritores “Formação em Serviço” e “Processos Formativos Contínuos” não foram encontrados nenhum trabalho, logo, foram excluídos. Sendo assim, a busca inicial resultou em 142 trabalhos.

Em seguida, foi feita a leitura dos títulos e resumos dos 142 trabalhos, a fim de identificar se estes se enquadravam na temática deste estudo. Como critério de exclusão, trabalhos que não apresentavam a Formação Continuada na Geografia como temática central, bem como produções repetidas, foram excluídos. Foi identificado também que os resultados dos descritores "Formação Continuada" e "Formação Contínua" eram exatamente os mesmos.

Nessa direção, posteriormente à análise dos títulos e resumos dos trabalhos, descartaram-se produções científicas que, embora aparecessem nas pesquisas, não estavam enquadradas no campo da formação continuada de professores de Geografia, e se obteve o número final de 44 trabalhos. Por fim, realizou-se uma comparação com pesquisa desenvolvida anteriormente[1], a fim de averiguar se o resultado em relação ao número de trabalhos identificados havia sido alterado ou se manteve o mesmo. Foi verificado que boa parte dos trabalhos eram equivalentes e novos trabalhos surgiram, porém, alguns que haviam sido identificados anteriormente não apareceram nesta nova busca, mesmo tendo utilizado os mesmos descritores. Contudo, ao pesquisar esses trabalhos de forma individualizada, estes apareceram no banco de dados da Capes. Desta forma, os sete trabalhos foram incluídos nesta pesquisa, totalizando 51.

Como após a exclusão de trabalhos houve uma significativa redução do número total inicial (142), optou-se em considerar todo o período disponível no Banco de Dados, entre 2005 e 2023, a fim de possibilitar a análise dos 51 trabalhos selecionados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES SOBRE A PESQUISA DO TIPO "ESTADO DA ARTE"

Os resultados estão organizados por meio da caracterização dos trabalhados selecionados, sendo: ano, tipo de trabalho (mestrado/doutorado), tipo de instituição de ensino e região. O Quadro 1 apresenta as 51 produções que foram analisadas:

Quadro 1. Relação dos Trabalhos Selecionados no Banco de Dados da Capes

	Descritor	**Produção Analisada**
1	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	SILVA, LINEU APARECIDO PAZ E. **FORMAÇÃO CONTINUADA EM GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM TERESINA/PI'** 24/11/2019 154 f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: bce.unb.br
2	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	BIZ, ANA CLAUDIA. **O Programa de Desenvolvimento Educacional na Geografia - SEED/PR - 2007 a 2012'** 02/06/2015 91 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ, Francisco Beltrão Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária da UNIOESTE/ campus de Francisco Beltrão

[1] VERGES, Nivea Massaretto; MAIA, Diego Corrêa. A formação continuada de professores nas pesquisas de pós-graduação em Geografia. XXIX Seminário de Educação (SemiEdu) "A Educação no Digital: A Pandemia Covid-19, Democracias Sufocadas e Resistências". In: Anais do Seminário de Educação (SemiEdu), Cuiabá, 2021

3	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	ALENCAR, ALISSON CLAUBER MENDES DE. **O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PELO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB**' 26/07/2017 149 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA), João Pessoa Biblioteca Depositária: BC
4	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	MOTA, HUGO GABRIEL DA SILVA. **O livro didático mediando a construção do conhecimento na formação continuada do professor de geografia**' 02/12/2015 173 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFG
5	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	PIRES, VALERIA MEDEIROS. **Os Impactos da Formação de Professores em Cartografia Tátil: perspectivas na educação inclusiva**' 26/03/2015 115 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas Biblioteca Depositária: Biblioteca de Ciências Sociais - UFPel
6	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	SUAVE, MIRIAN PEREIRA. **DINÂMICA AGRÁRIA EM RONDÔNIA: PROPOSIÇÕES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**' 28/08/2019 223 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, Porto Velho Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Fundação Universidade Federal de Rondônia
7	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	NASCIMENTO, AUGUSTO CESAR DO. **OS REFLEXOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA NAS PRÁTICAS DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DO PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO**' 17/04/2017 83 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, Sobral Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial - CCH
8	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	PIMENTEL, ROSANA MARQUES DE SOUSA. **A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARTILHADA POR PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL**' 26/02/2014 128 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, Teresina Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA COMUNITÁRIA CARLOS CASTELO BRANCO - UFPI
9	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	MORAES, ISMAEL DONIZETE CARDOSO DE. **A FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA E O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS EM UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL**' 13/10/2022 248 f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia Biblioteca Depositária: undefined
10	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	FARIA, ANA PAULA. **AS GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO DE CARTOGRAFIA: PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA**' 04/11/2021 207 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, Guarapuava Biblioteca Depositária: CEDETEG
11	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	ROSA, BRUNA MENDES DA. **Formação de professores de Geografia no entrecruzamento universidade e escola: PIBID e Encontros sobre o Poder Escolar**' 16/05/2018 78 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial das Ciências Sociais (UFPEL)

12	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	SILVA, LETICIA FONSECA DA. **Formação Continuada de Professores de Geografia e Saberes Construídos na Prática Pedagógica: Experiências Apresentadas nos Encontros sobre Poder Escolar'** 10/05/2018 140 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial das Ciências Sociais (UFPEL)
13	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	GERON, GABRIELA. **Desenvolvimento do atlas escolar municipal participativo: uma contribuição para os anos iniciais do Ensino Fundamental'** 24/11/2022 387 f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFSC
14	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	GENGNAGEL, CLAUDIONEI LUCIMAR. **Formação continuada em Geografia: perspectivas docentes na rede estadual de Passo Fundo, RS'** 15/08/2021 153 f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Santa Maria Biblioteca Depositária: Biblioteca Central
15	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	MORAES, ISMAEL DONIZETE CARDOSO DE. **A Formação Continuada do Professor dos Anos Iniciais e o Ensino de Geografia [manuscrito] : o conceito de lugar em uma perspectiva do ensino desenvolvimental'** 29/03/2015 200 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFG
16	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	SANTOS, JULIANA DE JESUS. **(RE) PENSANDO O TRABALHO DOCENTE E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS: o curso Gênero e Diversidade na Escola'** 05/03/2013 140 f. Mestrado em GEOGRAFIA (CAMPUS CATALÃO) Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Catalão Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial do Campus Catalão - BSCAC
17	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	SOUSA, IOMARA BARROS DE. **A formação continuada de professores de Geografia em geotecnologias aplicadas à Cartografia: experiência de Pesquisa-Ação Pedagógica (PAPe) no Ensino Fundamental '** 24/10/2018 391 f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO), Rio Claro Biblioteca Depositária: IGCE/UNESP/Rio Claro
18	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	MORAIS, NATHALIA ROCHA. **A RESSIGNIFICAÇÃO DE SABERES DOCENTES NAS AÇÕES DOS PROFESSORES SUPERVISORES DO PIBID DE GEOGRAFIA DA UEPB - CAMPINA GRANDE'** 01/08/2018 117 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA), João Pessoa Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UFPB
19	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	PACHECO, ANA PAULA PINHO. **O USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA'** 27/03/2019 243 f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA), João Pessoa Biblioteca Depositária: UFPB/BC

20	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	ANA, GLAUCIANE SANT. **PROPOSTAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): uma análise a partir do curso de extensão realizado para professores da rede municipal de ensino de Pelotas**' 20/12/2022 78 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas Biblioteca Depositária: Biblioteca de Ciências Sociais - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)
21	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	FARIAS, SERGIO ANDRE. **ANÁLISE DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NO PDE: UM ESTUDO DOS ORIENTANDOS DA UNIOESTE - FRANCISCO BELTRÃO**' 09/09/2013 125 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA, Francisco Beltrão Biblioteca Depositária: Biblioteca Univeristaria - Unioeste/ Campus de Francisco Beltrão
22	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	SILVA, KARINE ARAUJO E. **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, A PARTIR DO ATLAS ESCOLAR MUNICIPAL DE TRINDADE (GO)**' 29/04/2014 92 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFG
23	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	GALIMBERTI, CLAUDIA APARECIDA DA SILVA. **NO FOLHAR DAS PÁGINAS, UM ESTUDO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS GEOGRÁFICAS NOS ANOS INICIAIS DA EMEF BENTO GONÇALVES/ SÃO LEOPOLDO**' 21/10/2019 undefined f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária:
24	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	SOUZA, EDUARDO BARBOZA DE. **TESSITURAS COLABORATIVAS ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA: EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA-FORMAÇÃO COM PROFESSORES DE GEOGRAFIA DE ITABAIANA – PB.**' 29/08/2019 undefined f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA), João Pessoa Biblioteca Depositária:
25	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	SANTOS, LEANDRO DOS. **CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS DE PROFESSORAS PEDAGOGAS: O ENSINO DO COMPONENTE FÍSICO-NATURAL CLIMA POR MEIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**' 09/02/2022 undefined f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia Biblioteca Depositária: undefined
26	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	LOPES, ALYNE RODRIGUES CANDIDO. **O ENSINO DE GEOGRAFIA E A LINGUAGEM CARTOGRÁFICA: OS MAPAS MENTAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**' 27/09/2018 116 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFG
27	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	XAVIER, POLIANA SEVERINO. **ENSINO DE GEOGRAFIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SABERES E PRÁTICAS DOCENTES NO MUNICÍPIO DE LAMBARI D’OESTE-MT**' 30/03/2020 133 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, Cáceres Biblioteca Depositária: Biblioteca do Campus Universitário de Cáceres - UNEMAT.

28	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	SILVA, LUCAS SERPA DA. **Identidade docente: Processo de construção no espaço social de uma escola pública'** 03/06/2020 97 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas Biblioteca Depositária: http://guaiaca.ufpel.edu.br/
29	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	FARIAS, KELI CRISTINA. **O USO DO SOFTWARE EDUCACIONAL DE AUTORIA JCLIC COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA'** 30/03/2015 218 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, Londrina Biblioteca Depositária: UEL
30	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	ALVES, CAMILA TATIANE SILVEIRA. **Territórios da docência: Distorção entre áreas de atuação e de formação acadêmica no Ensino Fundamental II na rede municipal de Canguçu-RS'** 03/08/2022 105 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas Biblioteca Depositária: Biblioteca de Ciências Sociais - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)
31	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	PINTO, ADRIANA CRISTINA. **A GEOGRAFIA FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (PDE) NO PARANÁ'** 05/06/2014 184 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, Guarapuava Biblioteca Depositária: CEDETEG
32	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	SIMAS, DEBORA CRISTINA VIEIRA DE. **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA E O PIBID PELO OLHAR DOS PROFESSORES SUPERVISORES DO SUBPROJETO DE GEOGRAFIA DA UERJ- FFP'** 17/12/2018 227 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, São Gonçalo Biblioteca Depositária: UERJ-REDE SIRIUS-CEHD
33	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	ROSA, ISAAC GABRIEL GAYER FIALHO DA. **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA E O USO DE GEOTECNOLOGIAS: O CASO DO PROJETO ESCOLAS DO AMANHÃ DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO/RJ.'** 24/08/2014 251 f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: Biblioteca do PPGG
34	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	SANTOS, ANDERSON FELIPE LEITE DOS. **FORMAÇÃO CONTINUADA E METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO COMO ESTRATÉGIAS PARA O ESTUDO DE SOLO NUMA ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM CAMPINA GRANDE-PB'** 13/02/2023 undefined f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (PRESIDENTE PRUDENTE), Presidente Prudente Biblioteca Depositária: FCT/UNESP
35	“Formação Continuada” “Formação Contínua”	ARAUJO, JOSEANE GOMES DE. **O atlas municipal escolar em sala de aula: proposta teórico-metodológica para a formação continuada de professores no município de Jacobina/BA'** 24/02/2022 291 f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO), Rio Claro Biblioteca Depositária: IGCE/UNESP/RIO CLARO (SP)

36	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	BEZERRA, HELOISA GOMES. **O Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) enquanto formação na docência em Geografia na Universidade Estadual de Londrina.**' 14/04/2016 90 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, Londrina Biblioteca Depositária: UEL
37	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	BATISTA, FLAMISSIANO IZIDIO. **CONDIÇÕES DE TRABALHO E PERMANÊNCIA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO EM FLORIANÓPOLIS/SC**' 24/04/2019 403 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFSC
38	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	SILVA, JOSILDA DA CONCEICAO NOVACOSKI DA. **O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: SABERES E DESAFIOS DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA EM INÍCIO DE CARREIRA**' 20/03/2019 132 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, Guarapuava Biblioteca Depositária: CEDETEG
39	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	KIST, ANNA CHRISTINE FERREIRA. **TERRITÓRIOS EM RESISTÊNCIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA EM ESCOLAS DO CAMPO - UMA ANÁLISE A PARTIR DO CURSO DE EXTENSÃO ESCOLAS SUSTENTÁVEIS E COM-VIDA/UFSM**' 26/09/2019 264 f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Santa Maria Biblioteca Depositária: Biblioteca Central
40	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	BARBOSA, BIANCA SOUSA. **A contribuição do PIBID no desenvolvimento profissional de professores do curso de Geografia na Universidade Federal de Pelotas**' 18/11/2019 111 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas Biblioteca Depositária: Biblioteca das Ciências Sociais Universidade Federal de Pelotas
41	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	ANDRADE, ANGISLENE DE FATIMA FERREIRA. **Uma análise da interface formação docente e o processo de ensino-aprendizagem de Geografia no Ensino Fundamental II em escolas públicas do município de Sertãozinho/SP**' 03/11/2020 110 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO), Rio Claro Biblioteca Depositária: IGCE/UNESP/RIO CLARO (SP)
42	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	SILVA, BARBARA MARIA FREITAS DA. **NINGUÉM NASCE PROFESSOR, TORNA-SE: a análise do curso de formação de professores em Geografia da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, entre 2008 e 2018**' 29/08/2019 107 f. Mestrado em GEOGRAFIA (CAMPUS JATAI) Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia Biblioteca Depositária: http://repositorio.bc.ufg.br/
43	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	CUNHA, EDUARDO DE ALMEIDA. **CARTOGRAFIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: saberes e desafios dos professores no processo ensino-aprendizagem no 5º ano do Ensino Fundamental na cidade de Caxias – MA**' 29/04/2019 164 f. Mestrado em Geografia Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, Teresina Biblioteca Depositária: Biblioteca comunitária Carlos Castelo Branco
44	"Formação Continuada" "Formação Contínua"	GALVAO, IZABELLE DE CASSIA CHAVES. **As bases teórico-metodológicas dos professores iniciantes de geografia: o ensino do componente físico-natural clima**' 30/05/2019 194 f. Mestrado em

		GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Disssertações UFG
45	Busca Individualizada	Bitencourt, Aline Alves. **A linguagem cartográfica e a mediação da aprendizagem pelo processo de desenvolvimento de materiais didáticos táteis: Experiências com professores em formação contínua**' 01/09/2011 170 f. Mestrado em GEOGRAFIA (GEOGRAFIA FÍSICA) Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: CAPH-FFLCH **Trabalho anterior à Plataforma Sucupira**
46	Busca Individualizada	Martini, Vera Aparecida da Silva. **Formação inicial e continuada dos professores de Geografia da Rede Pública Estadual na Cidade de Maringá - PR: necessidades e possibilidades para inovação do fazer pedagógico.**' 01/11/2005 106 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UEM **Trabalho anterior à Plataforma Sucupira**
47	Busca Individualizada	Vieira, Noemia Ramos. **As questões das geografias do ensino superior e do ensino fundamental a partir da formação continuada do professor e das categorias lugar, paisagem, território e região: um estudo da diretoria regional de ensino de Marília.**' 01/03/2007 200 f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/PR.PRUDENT, Presidente Prudente Biblioteca Depositária: FCT/UNESP
48	Busca Individualizada	Triano, Ana Beatriz Siqueira. **Educação a distância na formação continuada de professores: o curso Áreas Verdes no município de Alfenas - MG**' 01/02/2009 125 f. Mestrado em GEOGRAFIA (GEOGRAFIA FÍSICA) Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: CAPH-FFLCH-USP
49	Busca Individualizada	Carmo, Waldirene Ribeiro do. **CARTOGRAFIA TÁTIL ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS COM A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E COM A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES**' 01/02/2010 123 f. Mestrado em GEOGRAFIA (GEOGRAFIA FÍSICA) Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: CAPH - FFLCH - USP
50	Busca Individualizada	Rocha, Eduardo Venâncio. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM O AUXÍLIO DE ANIMAIS TAXIDERMIZADOS DO BIOMA CERRADO: formação continuada de professores que trabalham com pessoas cegas e de baixa visão.**' 01/12/2012 135 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, UBERLÂNDIA Biblioteca Depositária: SISBI - Sistema de Biliotecas da UFU
51	Busca Individualizada	Almeida, Diones Carlos de Souza. **ENTRE A ESCOLA E A SOCIEDADE: bases para a formação continuada de professores de Geografia na perspectiva da inclusão escolar de estudantes com baixa visão e cegos, em Uberlândia-MG**' 01/04/2011 144 f. Mestrado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, UBERLÂNDIA Biblioteca Depositária: Campus Santa Mônica

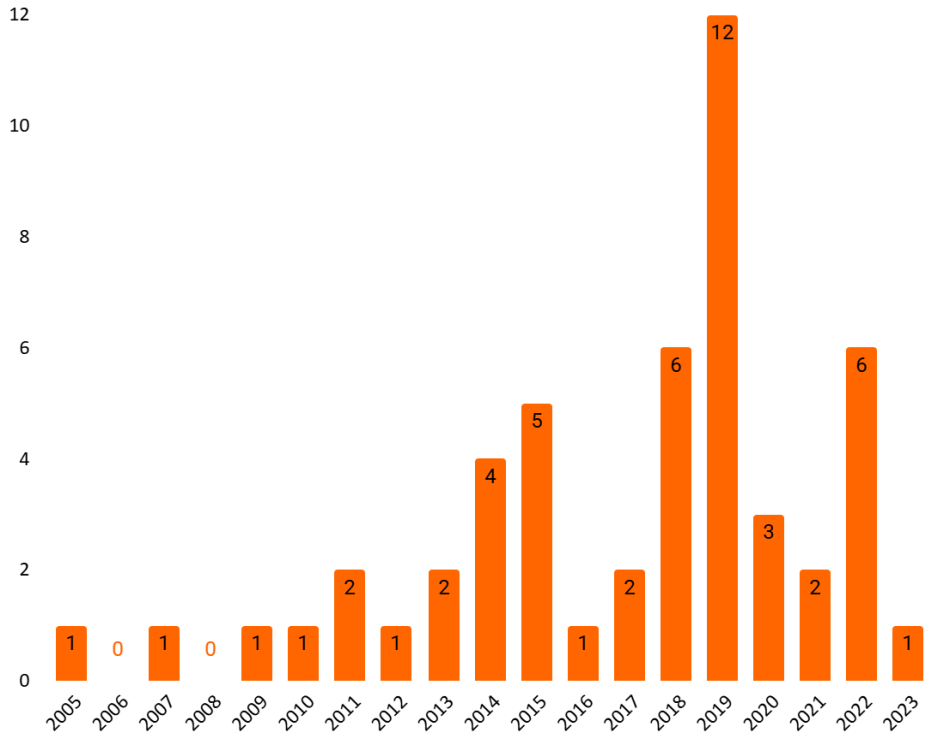
Fonte: Banco de Dados da CAPES – Elaborado pela autora (2024).

A partir do Quadro 1, observa-se pelos títulos dos trabalhos pesquisados, que uma parte

considerável das produções tiveram como tema análise de programas e cursos de extensão oferecidos aos professores de Geografia da rede pública de ensino, como o Programa de Desenvolvimento Educacional da Geografia, no estado do Paraná, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e cursos de extensão de diversas temáticas, como ambiental, questões de gênero e diversidade, conceitos e categorias da Geografia. Os usos de Geotecnologias associadas à Linguagem Cartográfica também apareceram como temáticas em algumas das produções analisadas. Vale destacar quatro trabalhos que se preocuparam com o desenvolvimento de uma cartografia inclusiva, sobretudo para atender às necessidades de pessoas cegas e/ou com baixa visão. Por fim, chama atenção o número de trabalhos cuja temática relacionava a importância da formação continuada em Geografia para os professores de anos iniciais.

Observa-se ainda, pelo Quadro 1, que a autoria feminina corresponde a 34 dos trabalhos desenvolvidos sobre a temática da formação continuada de professores, sendo apenas 17 referentes à autoria masculina. No que diz respeito à caracterização das pesquisas, as 51 produções foram realizadas entre os anos de 2005 a 2023, conforme dados explicitados no Gráfico 1:

Gráfico 1. Trabalhos sobre o campo da Formação Continuada de Professores na Geografia Escolar

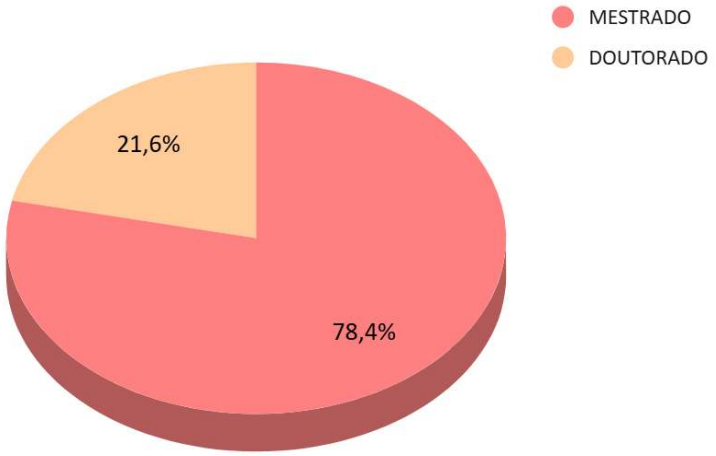


Fonte: Banco de Dados da CAPES – Elaborado pela autora, 2024.

De acordo com o Gráfico 1, o ano de 2019 foi o que mais apresentou materiais produzidos, totalizando 12. Já os anos de 2018 e 2022 se destacam com 6 produções cada. No período, observam-se ausências de realizações no campo da formação continuada de professores na Geografia nos anos de 2006 e 2008.

Em relação ao tipo de produção dos trabalhos analisados, a maior parte, 78,4%, se refere a dissertações de mestrado e 22,6% a teses de doutorado, conforme pode ser observado no Gráfico 2, a seguir:

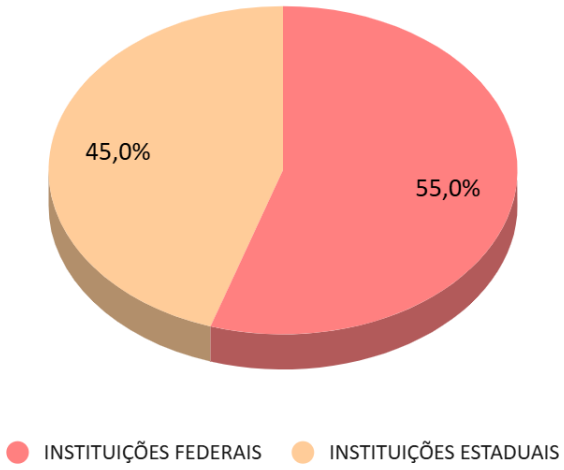
Gráfico 2. Tipo de Trabalho sobre o campo da Formação Continuada de Professores na Geografia Escolar



Fonte: Banco de Dados da CAPES – Elaborado pela autora, 2024.

Observa-se, no Gráfico 2, a maior quantidade de trabalhos realizados no mestrado, equivalente a 40 e, de doutorado, 11 produções acerca da temática. Em relação às instituições de ensino em que as pesquisas analisadas neste trabalho foram desenvolvidas, identificou-se que todas foram efetuadas em universidades públicas. O Gráfico 3, a seguir, apresenta os tipos de instituições:

Gráfico 3. Instituições de Ensino onde foram desenvolvidos os trabalhos analisados sobre o campo da Formação Continuada de Professores na Geografia Escolar



Fonte: Banco de Dados da CAPES – Elaborado pela autora, 2024.

De acordo com o Gráfico 3, a maior parte das pesquisas foram realizadas em instituições

federais, correspondendo a 32 trabalhos. Nas instituições estaduais, foram desenvolvidos 19 trabalhos. O Mapa 1, a seguir, mostra o somatório da distribuição regional das instituições onde foram realizados os trabalhos analisados:

Mapa 1. Distribuição espacial, por regiões brasileiras, onde foram desenvolvidos os trabalhos analisados sobre o campo da Formação Continuada de Professores na Geografia Escolar



Fonte: Banco de Dados da CAPES – Elaborado pela autora, 2024.

Conforme pode ser observado no Mapa 1, a Região Sul apresentou maior número de trabalhos desenvolvidos referente à pesquisa realizada. Nessa região, 1 trabalho foi desenvolvido na Universidade Estadual de Maringá (UEM), 1 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2 na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), 2 na Universidade Estadual de Londrina (UEL), 2 na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 3 na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e 7 na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), totalizando 20 produções desenvolvidas nas universidades públicas da Região Sul.

A Região Sudeste foi a segunda com maior número de trabalhos desenvolvidos, sendo 5 na Universidade Estadual Paulista (UNESP), 3 trabalhos foram realizados na Universidade de São Paulo (USP), 2 na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 1 na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e 1 na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), totalizando 12 produções.

Na Região Centro-Oeste foram desenvolvidos 11 trabalhos, sendo 9 na Universidade Federal

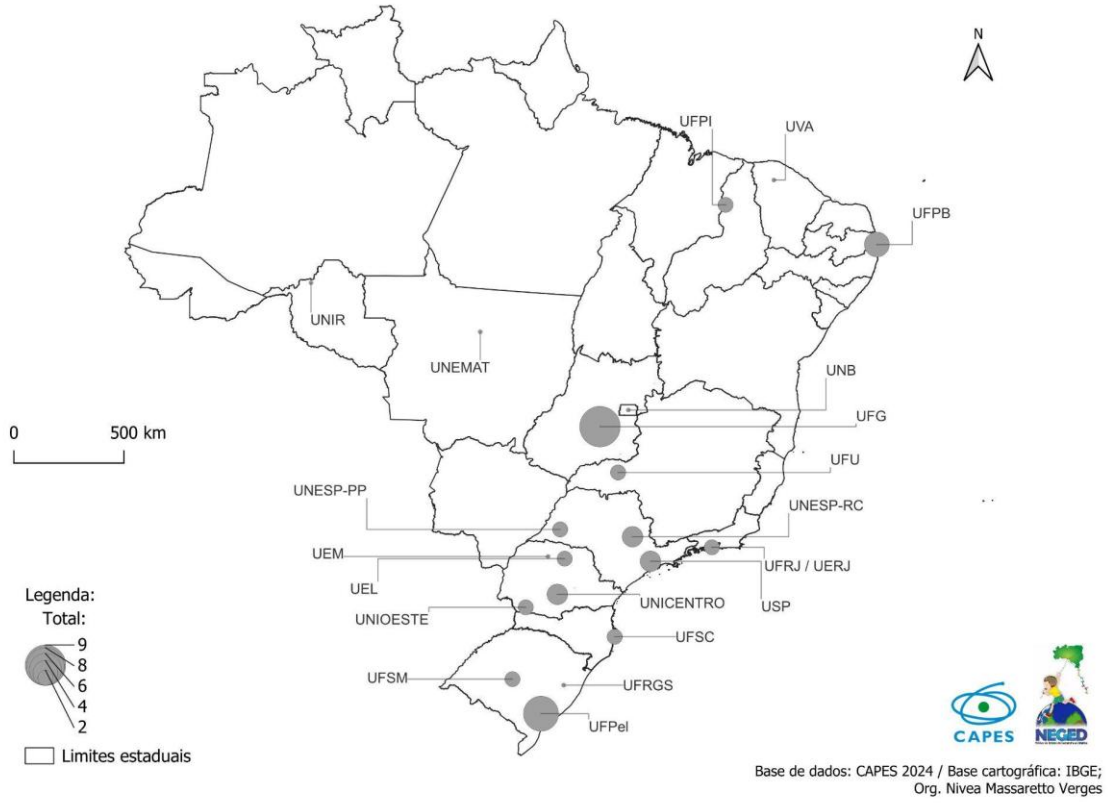
de Goiás (UFG), 1 na Universidade de Brasília (UnB) e 1 na Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT).

Na Região Nordeste foram desenvolvidos 7 trabalhos, sendo 1 na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), 2 na Universidade Federal do Piauí (UFPI) e 4 na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Já na Região Norte apenas 1 trabalho foi desenvolvido na Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Importante destacar o reduzido número de trabalhos vinculados à formação continuada de professores na Geografia, em todo o período analisado, na Região Norte do Brasil.

De acordo com a avaliação para apresentação de propostas de cursos novos da CAPES (2019), a expansão de cursos de Pós-Graduação em Geografia se concentrou no eixo centro-sul do país até a década de 2000 e só após este período é que são abertos cursos na Região Norte do Brasil, nos estados do Pará, Amazonas e Rondônia. Já na década de 2010 novos cursos foram criados nos estados do Amapá, Acre e Rondônia. Dessa forma, pode-se afirmar que uma possibilidade do reduzido número de trabalhos no campo da formação continuada de professores na Região Norte se deve ao processo recente de criação de cursos de pós-graduação em Geografia.

O Mapa 2, a seguir, expressa o volume de produções no campo da formação continuada em Geografia realizados pelas instituições públicas:

Mapa 2. Distribuição espacial das instituições públicas, federais e estaduais, onde foram desenvolvidos os trabalhos analisados sobre o campo da Formação Continuada de Professores na Geografia

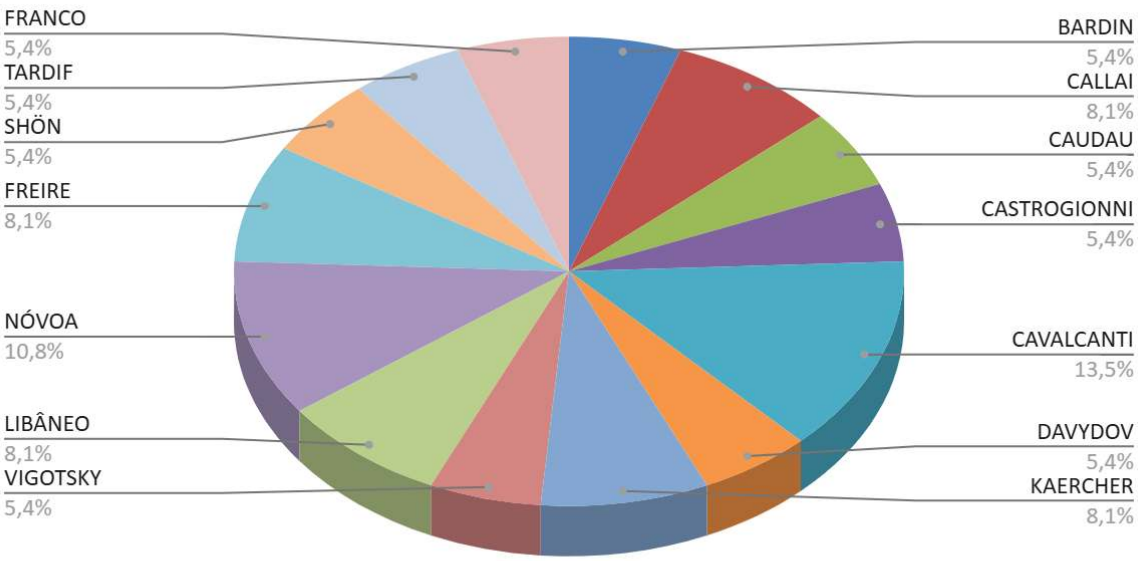


Fonte: Banco de Dados da CAPES – Elaborado pela autora, 2024.

De acordo com o Mapa 2, destacam-se duas universidades federais com maior produção de estudos no campo da formação continuada de professores em Geografia: a Universidade Federal de Goiás e a Universidade Federal de Pelotas, com 9 e 7 trabalhos, respectivamente. Em seguida, com maior número de trabalhos está a Universidade Estadual Paulista, com 5 produções.

Analisando os referenciais teóricos dos trabalhos selecionados, a maioria, 76,5% não citou a informação nos resumos, enquanto que em apenas 23,5% foi possível identificar os referenciais teóricos, os quais totalizaram 38 autores. O Gráfico 4 apresenta o conjunto dos autores que foram empregados com maior frequência nos trabalhos.

Gráfico 4. Autores mais frequentes no referencial teórico dos trabalhos analisados por meio dos resumos



Fonte: Banco de Dados da CAPES – Elaborado pela autora (2024).

De acordo com Gráfico 4, os autores que tiveram maior frequência foram: Cavalcanti, como a autora mais citada, presente em 5 dos resumos lidos, em seguida estão Nóvoa, com citações em 4 resumos, e Freire, Callai, Kaercher e Libâneo citados em 4 resumos cada autor.

Por fim, foi realizada a categorização teórica das produções selecionadas. Para isso, fez-se uma leitura por meio dos títulos, resumos e palavras-chaves dos trabalhos a fim de sistematizar as principais ideias dos estudos. Dessa forma, as temáticas foram agrupadas dando origem a cinco categorias teóricas, as quais podem ser observadas no Quadro 2, a seguir, contendo uma pequena descrição sobre o que foram abordadas em cada categoria, quais seus autores e o total de trabalhos em cada uma das categorias:

ISSN: 2177-3246

Quadro 2. Categorização teórica das produções analisadas no campo da formação de professores em Geografia

CATEGORIAS	DESCRIÇÃO	AUTORES	TOTAL
Políticas Públicas	Essa categoria compreende as produções que analisam políticas públicas de formação continuada, como o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) de Geografia, o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNFEM), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e as ações desenvolvidas em esfera pública, sejam no âmbito federal, estadual ou municipal, como o Projeto Encontro sobre o Poder Escolar e demais projetos de redes de ensino municipal para elaboração de Atlas. As pesquisas avaliam as consequências dos programas sobre as práticas docentes, outros avaliam a percepção dos professores e também trabalhos que avaliam os impactos dessas políticas públicas na formação continuada.	Farias (2013) Silva (2014) Pinto (2014) Rosa (2014) Biz (2015) Bezerra (2016) Nascimento (2017) Rosa (2018) Silva (2018) Morais (2018) Simas (2018) Souza (2019) Barbosa (2019) Geron (2022) Araújo (2022)	15
Prática Docente	Essa categoria apresenta análise sobre as implicações da formação continuada para o trabalho docente, apontando se são suficientes para atenderem a demanda e se ainda apresentam desafios a serem superados.	Martini (2005) Vieira (2007) Almeida (2011) Rocha (2012) Pimental (2014) Mota (2015) Silva (2019) Batista (2019) Galvão (2019) Silva (2019) Silva (2019) Andrade (2020) Xavier (2020) Silva (2020) Gengnagel (2021) Alves (2022)	16
Práticas Formativas Específicas	Nesta categoria foram agrupados os trabalhos que traziam reflexões sobre cursos de extensão e oficinas que foram oferecidos aos professores com temáticas específicas, como na área da Linguagem Cartográfica e também na Cartografia Tátil, produzindo recursos didáticos para pessoas cegas e/ou com baixa visão, área climática, ambiental, questão agrária e diversidade e gênero.	Triano (2009) Carmo (2010) Bitencourt (2011) Jesus (2013) Pires (2015) Suave (2019) Kist (2019) Moraes (2022)	8
Práticas Formativas Professores Anos Iniciais	Derivada da categoria acima, nesta categoria foram agrupados trabalhos que tiveram como foco a formação continuada para professores de anos iniciais. A maior parte dos trabalhos apresentam temática da área da Linguagem Cartográfica. Outros também analisaram	Moraes (2015) Lopes (2018) Galimberti (2019) Cunha (2019) Santos (2022) Moraes (2022)	6

Metodologias Formativas	A temática que envolveu os trabalhos agrupados nesta categoria se refere ao uso focado de recursos como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e também a Geotecnologia para o ensino de Geografia, bem como uso de software específico.	Farias (2015) Alencar (2017) Sousa (2018) Pacheco (2019) Faria (2021) Santos (2023)	6

Fonte: Banco de Dados da CAPES – Elaborado pela autora (2024).

A partir do Quadro 2 acima, observa-se que a maior parte das produções científicas analisadas estão agrupadas na categoria temática "Prática Docente", correspondendo a 31,4% dos trabalhos, apontando como resultados da pesquisa a importância da formação continuada, mas também destacando problemas e muitos desafios para esse processo, sobretudo no sentido de afirmar que são insuficientes em atender aos anseios dos professores de Geografia. Em seguida, a categoria "Políticas Públicas" concentrou um número de trabalhos significativo, 29,4%, evidenciando a importância da promoção das políticas públicas de formação continuada em diferentes esferas, seja a municipal, estadual ou federal.

Na categoria "Práticas Formativas Específicas", que representa 15,7% dos trabalhos analisados, destacam-se aqueles que analisaram formações cuja temática envolvia a Linguagem Cartográfica, sendo 3 dessas produções relacionadas à Cartografia Inclusiva, buscando elaborar recursos didáticos a fim de contemplar estudantes cegos e/ou com baixa visão. Representando 11,8%, estão os trabalhos agrupados na categoria "Práticas Formativas Professores Anos Iniciais", que analisaram o trabalho dos docentes dos anos iniciais, a partir da formação continuada e da prática em sala de aula, com temáticas abrangendo a Cartografia e a Geografia Física, evidenciando as áreas de maior desafiadores para os professores dos anos iniciais.

Por fim, a categoria "Metodologias Ativas", representou 11,8% dos trabalhos analisados, que tinham como objetivo analisar a formação continuada por meio de propostas utilizando Geotecnologias e as Tecnologias da Informação e Comunicação, com destaque à área da Cartografia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo, ao realizar uma revisão bibliográfica do tipo "estado da arte" a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, buscou mapear e compreender como a formação continuada de professores tem sido abordada na produção científica da pós-graduação em Geografia. Os resultados obtidos permitem afirmar que, embora a formação continuada seja amplamente reconhecida como dimensão fundamental para o desenvolvimento profissional docente, conforme defendem autores como Gatti (2016; 2020), Nóvoa (2009; 2019) e Imbernón (2011), sua presença na pesquisa acadêmica em Geografia ainda se mostra limitada e marcada por lacunas significativas.

O levantamento identificou 51 trabalhos produzidos até o ano de 2024, número que pode ser considerado reduzido diante da centralidade que a temática assume no debate educacional

contemporâneo, sobretudo em um contexto de intensificação das reformas curriculares e de precarização do trabalho docente. Tal dado reforça a contradição já apontada na literatura: ao mesmo tempo em que se ampliam discursos oficiais sobre a necessidade de formação continuada, o campo acadêmico ainda apresenta baixa densidade investigativa sobre como esses processos têm ocorrido e quais impactos produzem na prática pedagógica. Além disso, o predomínio de dissertações de mestrado (40) em relação às teses de doutorado (11) evidencia que a temática, apesar de relevante, ainda carece de maior aprofundamento teórico e metodológico.

Outro aspecto importante refere-se ao fato de que todas as pesquisas analisadas foram desenvolvidas em universidades públicas, com destaque para instituições federais. Esse resultado reafirma o papel estratégico das universidades públicas na produção de conhecimento científico sobre educação e formação docente, especialmente em um cenário marcado por cortes orçamentários e fragilização das políticas de ciência. Nesse sentido, a presença exclusiva de produções em instituições públicas evidencia que o debate sobre formação continuada de professores de Geografia está diretamente vinculado à manutenção e fortalecimento dessas instituições, que permanecem como espaços centrais de pesquisa, crítica e produção intelectual.

A espacialização da produção também revela desigualdades significativas: as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste concentram a maior parte das pesquisas, enquanto a Região Norte aparece praticamente ausente, com apenas um trabalho identificado no período analisado. Essa assimetria evidencia que as condições de produção científica não se distribuem de forma homogênea no território brasileiro, o que também se reflete no campo da formação docente. Considerando que a Geografia é uma área comprometida com a análise crítica do espaço e das desigualdades socioespaciais, tal concentração regional indica a necessidade de ampliar e fortalecer investigações em regiões historicamente menos contempladas pelas políticas de pós-graduação.

Quanto às temáticas predominantes, os dados indicam que parte significativa dos trabalhos se concentra em análises sobre prática docente e políticas públicas de formação continuada, frequentemente relacionadas a programas institucionais e ações governamentais, como PDE, PIBID e PNFEM. Esse resultado reforça o argumento discutido no início do artigo de que a formação continuada tem sido, cada vez mais, atravessada por políticas curriculares e por mecanismos de regulação do trabalho docente, muitas vezes alinhados a perspectivas instrumentais e tecnicistas. Assim, os achados dialogam diretamente com as críticas de Nóvoa (2009) acerca do avanço de um "mercado da formação", no qual programas formativos tendem a operar como estratégias de padronização e adequação docente às demandas externas à escola.

Ao mesmo tempo, destacam-se pesquisas que abordam práticas formativas específicas, sobretudo ligadas à cartografia escolar, às geotecnologias e à inclusão. Essa recorrência sugere que o campo da Geografia tem atribuído grande importância à dimensão metodológica e técnica da formação

continuada, especialmente no que se refere ao uso de linguagens cartográficas e tecnologias. Entretanto, embora tais produções sejam relevantes, observa-se que ainda são pouco frequentes estudos que tomem a formação continuada como processo coletivo e situado no interior da escola, considerando-a como prática reflexiva construída a partir das experiências docentes, como defendem Gatti (2020) e Imbernón (2011).

Nesse sentido, uma lacuna expressiva identificada se refere justamente à ausência de investigações que compreendam a escola como lócus privilegiado de formação e produção de saberes docentes, reconhecendo os professores como autores dos processos formativos. Tal ausência é significativa, pois contrasta com o debate teórico contemporâneo, que enfatiza a formação continuada como construção coletiva, vinculada ao cotidiano escolar, às condições reais de trabalho e à valorização da docência enquanto prática intelectual. Assim, o levantamento evidencia que, embora o discurso da formação continuada seja recorrente, ainda há fragilidades na produção acadêmica no que diz respeito à investigação de experiências formativas construídas com protagonismo docente e orientadas por processos colaborativos.

Dessa forma, conclui-se que o campo da pós-graduação em Geografia apresenta contribuições relevantes sobre formação continuada, porém ainda carece de maior ampliação e diversificação temática, regional e metodológica. Os resultados reforçam a necessidade de novas pesquisas que aprofundem a formação continuada como campo de disputa política e pedagógica, especialmente diante das reformas curriculares recentes e das pressões que recaem sobre o trabalho docente.

Por fim, entende-se que fortalecer investigações sobre formação continuada em Geografia significa também defender uma concepção de formação comprometida com a autonomia docente, com a reflexão crítica e com a escola pública como espaço de produção de conhecimento e transformação social.

REFERÊNCIAS

FIORENTINI, Dario. Desenvolvimento profissional e comunidades investigativas. In: Dalben, Â.; Diniz, J.; Leal, L.; Santos, L. (Orgs.). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: educação ambiental – educação em ciências – educação em espaços não escolares – educação matemática. p. 570-590. Belo Horizonte: Ática, 2010.

FREIXO, Manuel João Vaz. Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas. 4. ed. Lisboa/Portugal: Instituto Piaget, 2012.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores: condições e problemas atuais. Revista internacional de formação de professores, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016. Disponível em: https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/347. Acesso em: 16 mai. 2026.

GATTI, Bernardete A. Perspectivas da formação de professores para o magistério na educação básica: a relação teoria e prática e o lugar das práticas. Revista da FAEEBA, v. 29, n. 57, p. 15, 2020. Disponível em: https://search.proquest.com/openview/d1d47549447fa4170d5ba5b95baf23e3/1?pq-origsite=gscholar&cbl=4156680. Acesso em: 16 mai. 2026.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

GIROTTO, Eduardo Donizeti. Entre o abstracionismo pedagógico e os territórios de luta: a base nacional comum curricular e a defesa da escola pública. Horizontes, v. 36, n. 1, p. 16-30, 2018. Disponível em: https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/603. Acesso em: 16 mai. 2026.

IMBERNÓN, Francisco. Un nuevo desarrollo profesional del profesorado para una nueva educación en el siglo XXI. Revista Educação Skepsis, v. 2, p. 1-20, 2011. Disponível em: http://www.editorialskepsis.org/pdf/2011/I-XX.pdf. Acesso em: 16 mai. 2026.

IMBERNÓN, Francisco; NETO, Alexandre Shigunov; SILVA, André Coelho da. Reflexões sobre o conhecimento na formação de professores em comunidade de prática. Revista Iberoamericana de Educación, v. 82, n. 1, p. 161-172, 2020. Disponível em: https://rieoei.org/RIE/article/view/3663. Acesso em: 16 mai. 2026.

NÓVOA, António. Imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, António. Devolver a formação de professores aos professores. Cadernos de Pesquisa em Educação, p. 11-11, 2012. Cadernos de Pesquisa em Educação - PPGE/UFES 11 Vitória, ES. a. 9, v. 18, n. 35, p. 11-22, jan./jun. 2012. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/index.php/educacao/article/view/4927/3772. Acesso em: 16 mai. 2026.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Educação & Realidade, v. 44, n. 3, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2175-62362019000300402&script=sci_arttext. Acesso em: 16 mai. 2026.

VERGES, Nivea Massaretto; MAIA, Diego Corrêa. A formação continuada de professores nas pesquisas de pós-graduação em Geografia. XXIX Seminário de Educação (SemiEdu) “A Educação no Digital: A Pandemia Covid-19, Democracias Sufocadas e Resistências”. In: Anais do Seminário de Educação (SemiEdu), Cuiabá, 2021

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de campos. O Método Materialista Histórico e Dialético Para a Pesquisa Em Educação. Revista Simbiologias, v. 12, n. 17, 2020. Disponível em: https://www.ibb.unesp.br/Home/ensino/departamentos/educacao/o_metodo_materialista_historico_e_dialetico.pdf. Acesso em 16 mai. 2026.